Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio

Seleção é para evento internacional, na Suíça

Theatro Municipal será palco de competição de dança

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro será palco, nesta quinta e sexta-feira (25 e 26), da Pré-seleção Latino-Americana do Prix de Lausanne, uma das mais prestigiadas competições internacionais de ballet. Realizado em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SececRJ), o evento reunirá 55 jovens bailarinos, entre 15 e 18 anos, vindos de sete países. Serão dois dias de audições, apresentações e premiações.

Ao final, até quatro participantes serão convidados a representar a América Latina na etapa final do Prix, em 2026, na cidade de Lausanne, na Suíça.

O objetivo do evento é descobrir, promover e garantir suporte aos melhores talentos ao redor do mundo. Os dançarinos escolhidos durante a pré-seleção irão disputar o Prix de Lausanne, em 2026, e terão a oportunidade de receber uma bolsa para estudar em uma das escolas ou companhias parceiras do evento, onde seu desenvolvimento será monitorado e eles receberão subsídio para cobrir sua saúde, educação e acomodação durante a estadia.

Evelen Gouvêa

Prêmio foi concedido pela Connected Smart Cities

Niterói é a terceira cidade mais 'inteligente' do país

Niterói foi eleita a terceira cidade mais inteligente do Brasil e a segunda mais bem colocada da Região Sudeste no Ranking Connected Smart Cities 2025, elaborado pela consultoria Necta. A cidade também foi premiada com o primeiro lugar em Economia e Finanças. O novo Ranking Connected Smart Cities 2025 mapeou todas as cidades brasileiras para identificar aquelas com maior potencial de desenvolvimento, com recortes regionais e por eixo temático.

As primeiras cidades colocadas no ranking nacional são Vitória, Florianópolis, Niterói, São Paulo e Curitiba. Niterói é o único município que não é capital.

A edição de 2025 marca uma reformulação da Plataforma Connected Smart Cities, alinhada à visão de promover cidades sustentáveis, resilientes e inovadoras até 2035. Para definir as 100 cidades brasileiras mais inteligentes, o ranking Connected Smart Cities considera 75 indicadores divididos em 13 áreas temáticas, como economia e finanças, meio ambiente e mudanças climáticas, habitação e planejamento urbano, mobilidade urbana, energia e educação, entre outros. Para a maior parte desses indicadores, a base da avaliação são quatro normas ISO ligadas a serviços urbanos e qualidade de vida, cidades inteligentes, cidades resilientes e métricas de ESG.

Recenseamento Previdenciário

O Instituto de Previdência do Município de São Gonçalo (SG-PREVI) iniciou esta semana o Recenseamento Previdenciário 2025. A atualização cadastral é obrigatória para todos os segurados do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município, incluindo servidores ativos ocupantes de cargo efetivo, inativos e pensionistas, tanto da administração direta quanto indireta, dos poderes Executivo e Legislativo, mesmo que estejam cedidos, licenciados ou afastados.

O recenseamento deverá ser realizado até 23 de outubro e tem como objetivo atualizar a base de dados do RPPS, assegurar a continuidade dos benefícios previdenciários e atender às exigências legais, especialmente no que diz respeito à integração com o eSocial. A forma de realização varia de acordo com o vínculo do segurado.

Governo do Rio

Espaço Mulher+ Empreendedora ajuda a fomentar negócios femininos no Rio

Mulheres cada vez mais empreendedoras no estado do Rio

Trinta e quatro municípios têm programas voltados à autonomia econômica feminina

Um levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Mulher mostrou que apenas 34 municípios fluminenses contam com ações voltadas à autonomia econômica feminina — sendo que, em muitos casos, não são programas exclusivos para mulheres. Para ampliar esse cenário e fortalecer políticas públicas em todo o estado, a Secretaria realiza nesta quarta-feira (24) o Seminário Estadual de Autonomia Econômica das Mulheres, que também marcará o lançamento de uma cartilha inédita com orientações práticas para prefeituras. O objetivo é capacitar ao menos metade dos municípios fluminenses para implementar iniciativas que promovam a inclusão produtiva e o empreendedorismo feminino.

"Somos o estado brasileiro com a maior proporção de mulheres donas de negócios. O empreendedorismo feminino vem se fortalecendo cada vez mais no Rio de Janeiro, e acredito que esse movimento seja resultado de políticas como a criação da Secretaria da Mulher, do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino, do Programa Empreenda + Mulher e do Selo Empresa Amiga da Mulher, que ampliaram crédito, capacitação e redes de apoio. Nosso desafio é expandir esse movimento cada vez mais", destacou a secretária Heloisa Aguiar.

Histórias como a de Ana Lúcia da Silva Passos, de 50 anos, fundadora da marca OKO Indumentárias Africanas, ilustram o potencial desse movimento. Após perder o emprego como vigilante, Ana transformou tecidos e memórias em moda com propósito e hoje participa de feiras apoiadas pelo Espaço Mulher+ Empreendedora, no Pavão-Pavãozinho Cantagalo. Já a moradora do Cantagalo Lucilene Soares Lima, de 39 anos, encontrou no artesanato uma forma de reconstruir sua trajetória e gerar renda para sustentar a família. Mãe de três filhos, em 2013, após ficar desempregada, passou a produzir laços e acessórios de cabelo, iniciando as vendas nas praias cariocas.

"Encontrei nos eventos promovidos pelo Espaço Mulher+ Empreendedora uma oportunidade de ampliar a visibilidade dos meus produtos. Meu objetivo é transformar os laços na minha principal fonte de renda e consolidar meu próprio negócio", disse Lucilene, que conta também com o apoio da mãe nessa jornada.

Exemplos como esses refletem uma tendência crescente: entre janeiro e julho de 2025, mais de 22 mil empresas foram abertas por mulheres no estado, um aumento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Seminário Estadual de Autonomia Econômica das Mulheres acontece das 13h às 17h, no auditório do SEBRAE, parceiro da iniciativa ao lado da Aliança Empreendedora. Até o momento, 51 municípios já confirmaram presença, reunindo cerca de 100 gestoras de secretarias municipais. A programação inclui palestras, troca de experiências e a apresentação do material inédito que poderá ser acessado gratuitamente também pelo site da SEM-RJ.

Governo estadual lança projeto para capacitação de negócios criativos

Mapa Fotografia

Secretária Danielle Barros assina o termo do edital

Oferecer uma jornada de capacitação e desenvolvimento profissional a mais de cinco mil empreendedores e organizações da cultura e economia criativa do Estado do Rio ao longo de 12 meses. Esta é a proposta do projeto "Caminhos Criativos", que contará com investimento de R$ 2,9 milhões. A cerimônia de lançamento aconteceu nesta terça-feira, 23, na Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio de Janeiro, com a participação da Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secec-RJ), Danielle Barros, e gestores de cultura de dezenas de municípios do Estado.

"O Estado do Rio de Janeiro é o território mais criativo do país e o Governo vem trabalhando para promover ainda mais ações culturais, movimentando a economia local, gerando emprego, renda e oportunidade para as pessoas. E com o Caminhos Criativos abrimos uma nova frente de oportunidade e qualificação para os projetos em todo Rio de Janeiro", afirma Danielle Barros.

A metodologia e implementação do "Caminhos Criativos" será feita pelo Instituto Futuros e tem realização do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Escola Estadual de Cultura, através da Política Nacional Aldir Blanc.

"No Brasil, ideias inovadoras surgem todos os dias, fruto da criatividade e da visão de lideranças que conhecem de perto os desafios de seus territórios e comunidades. O papel do Instituto Futuros é o de apoiar estas lideranças para que seus empreendimentos se tornem sustentáveis e sejam capazes de gerar impacto social e cultural. Por meio de ciclos de aceleração, mentorias e formações, buscamos fortalecer o ecossistema da economia criativa, que representa mais de 3% do PIB nacional e gera milhões de empregos no país. Implementar nossa metodologia neste projeto da Secec-RJ é mais um passo nessa trajetória de incentivo à autonomia, ao conhecimento e à consolidação de projetos culturais", ressalta Carla Uller, Gerente Executiva de Programas, Projetos e Comunicação do Instituto Futuros.

"Realizamos uma chamada pública com critérios muito específicos e o Instituto Futuros atendeu a todos os requisitos estabelecidos com muito mérito. Estamos felizes e empolgados com essa parceria, reconhecendo a história do Instituto, e esperamos poder desenvolver ações em todos os territórios fluminenses, impactando cada município e promovendo a autonomia dos fazedores de cultura", completa Claudia Viana, subsecretária de Formação, Acesso a Equipamentos Culturais, Difusão e Inovação da SececRJ.

Editais

No dia 7 de outubro será lançado um edital público que selecionará 30 iniciativas do estado para um ciclo de aceleração com duração de cinco meses, de janeiro a maio de 2026. A primeira capacitação aberta ao público será realizada no mesmo dia, de 13h30 a 17h30, no auditório da Biblioteca Parque Estadual - Av. Presidente Vargas, 1261, Rio de Janeiro.

Já a segunda etapa, após o ciclo de capacitações, em novembro, consiste na seleção de 30 iniciativas inscritas no edital. Os projetos ganhadores participarão de um ciclo com atividades como: mentorias quinzenais online e individualizadas; encontros virtuais de conexão entre os acelerados, visando à construção de redes; seis workshops com temas como Marketing Digital e Gestão e uma banca de pitch final, que avaliará critérios como inovação, viabilidade e impacto do projeto.

Polícia Civil realiza operação contra call center

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, deflagrou, nesta quarta-feira (24), uma ação contra uma quadrilha que, se passando por um pastor, cobrava de fiéis para fazer orações, prometendo curas e milagres. Os criminosos atuavam a partir de uma central de telemarketing, no Centro de Niterói. A "Operação Blasfêmia", realizada por agentes da 76ª DP (Niterói) em conjunto com o Ministério Público, cumpre mandados de busca e apreensão em decorrência de inquérito que apurou os crimes de estelionato, charlatanismo, curandeirismo, associação criminosa, falsa identidade, crime contra a economia popular, corrupção de menores e lavagem de dinheiro.

As investigações revelaram uma estrutura sofisticada de telemarketing religioso, onde dezenas de atendentes eram contratados por meio de anúncios em plataforma on-line de vendas. Os selecionados, sem qualquer vínculo religioso com a instituição, eram orientados a se passarem pelo líder religioso durante atendimentos via WhatsApp. Nas conversas com as vítimas, os atendentes simulavam ser o pastor de uma igreja de São Gonçalo, utilizando áudios previamente gravados com promessas de curas e milagres, condicionadas à realização de transferências bancárias via pix. Os valores cobrados variavam entre R$ 20 e R$ 1,5 mil, conforme o "tipo de oração" oferecida.

A investigação teve início em fevereiro deste ano, quando a polícia identificou a existência de um call center onde foram flagradas 42 pessoas realizando atendimentos virtuais. Na ocasião, 52 telefones celulares, 6 notebooks e 149 cartões pré-pagos de telefonia móvel foram apreendidos. A análise desse material confirmou a atuação coordenada do grupo e permitiu identificar milhares de vítimas em todo o território nacional.